

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.148.895	1.122.783
1.01	Ativo Circulante	758.359	737.429
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	250.744	232.886
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.995	2.037
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	247.749	230.849
1.01.03	Contas a Receber	291.580	294.209
1.01.03.01	Clientes	158.993	179.854
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	132.587	114.355
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	132.587	114.355
1.01.04	Estoques	140.495	142.458
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.349	43.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.349	43.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.262	11.574
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.929	13.060
1.01.08.03	Outros	18.929	13.060
1.01.08.03.01	Devedores diversos	18.541	12.462
1.01.08.03.02	Outras contas	388	598
1.02	Ativo Não Circulante	390.536	385.354
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.199	4.203
1.02.01.06	Tributos Diferidos	229	346
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	229	346
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	71	88
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	71	88
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.899	3.769
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	2.905	2.775
1.02.02	Investimentos	144.721	143.509
1.02.02.01	Participações Societárias	144.721	143.509
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	144.211	142.999
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	239.562	235.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	220.631	214.832
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	18.931	20.728
1.02.04	Intangível	1.955	1.979
1.02.04.01	Intangíveis	1.955	1.979
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	129	153
1.02.05	Diferido	99	103

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.148.895	1.122.783
2.01	Passivo Circulante	460.791	452.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.032	7.168
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.395	5.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.637	1.305
2.01.02	Fornecedores	22.045	23.432
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.315	16.958
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.730	6.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.805	11.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.838	5.518
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44	2.597
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.702	1.743
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	749	835
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.892	5.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	75	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	352.282	336.686
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	352.282	336.686
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	339.520	312.799
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.762	23.887
2.01.05	Outras Obrigações	39.838	38.643
2.01.05.02	Outros	39.838	38.643
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.472	5.472
2.01.05.02.04	Credores Diversos	26.515	23.002
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	2.576	3.922
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.963	5.613
2.01.05.02.07	Outras contas	312	634
2.01.06	Provisões	33.789	35.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.789	35.187
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	33.789	35.187
2.02	Passivo Não Circulante	329.155	310.138
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	290.365	270.067
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	290.365	270.067
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	290.365	270.067
2.02.02	Outras Obrigações	12.902	13.845
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	704	773
2.02.02.02	Outros	12.198	13.072
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	11.373	12.113
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	412	546
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	2.304	2.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.304	2.533
2.02.04	Provisões	23.584	23.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.584	23.693
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	23.584	23.693
2.03	Patrimônio Líquido	358.949	360.341

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	103.870	103.870
2.03.04.01	Reserva Legal	9.825	9.825
2.03.04.02	Reserva Estatutária	94.045	94.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.182	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	135.709	135.919
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	45.780	45.992
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	89.929	89.927

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	195.408	186.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.601	-137.802
3.03	Resultado Bruto	52.807	48.540
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.040	-45.165
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.704	-33.851
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.665	-12.082
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-600	-498
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-12.065	-11.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	93	140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.236	628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.767	3.375
3.06	Resultado Financeiro	-6.323	-1.798
3.06.01	Receitas Financeiras	12.282	8.789
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.605	-10.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.556	1.577
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	67	-1.707
3.08.01	Corrente	-161	-1.321
3.08.02	Diferido	228	-386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.489	-130
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.489	-130
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14049	-0,01229
3.99.01.02	PN	-0,15454	-0,01352
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,14049	-0,01229
3.99.02.02	PN	-0,15454	-0,01352

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.489	-130
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.489	-130

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.973	18.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.695	6.211
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-1.489	-130
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.415	2.045
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	674	3.885
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.236	-628
6.01.01.05	Provisão para Contingências	1.238	925
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	93	114
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.668	12.545
6.01.02.01	Clientes	20.768	8.437
6.01.02.02	Estoques	1.963	22.845
6.01.02.03	Créditos com coligadas	17	-677
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-2.237	2.684
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-18.232	-22.307
6.01.02.06	Fornecedores	-1.387	9.792
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-6.731	-8.023
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-69	0
6.01.02.09	Devedores Diversos	-6.079	-4.005
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	312	-622
6.01.02.11	Credores Diversos	3.513	6.706
6.01.02.12	Outras Variações	-4.506	-2.285
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.063	-23.947
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-7.063	-23.947
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.894	-19.337
6.03.01	Financiamentos Obtidos	86.793	38.624
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-50.899	-57.961
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.858	-24.528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.886	168.150
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.744	143.622

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.489	0	-1.489
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.489	0	-1.489
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	307	-210	97
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-212	106
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	-19	2	-17
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	-1.182	135.709	358.949

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130	0	-130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130	0	-130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-278	189	-89
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	-278	189	-89
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	-408	137.116	380.791

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	214.518	205.384
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	214.518	205.358
7.01.02	Outras Receitas	93	140
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-93	-114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-179.396	-172.291
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.708	-106.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-74.688	-66.021
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	105
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.122	33.093
7.04	Retenções	-2.415	-2.045
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.415	-2.045
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.707	31.048
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.518	9.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.236	628
7.06.02	Receitas Financeiras	12.282	8.789
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.225	40.465
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.225	40.465
7.08.01	Pessoal	13.950	12.722
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.111	7.945
7.08.01.02	Benefícios	1.950	2.499
7.08.01.03	F.G.T.S.	219	767
7.08.01.04	Outros	2.670	1.511
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.160	17.285
7.08.02.01	Federais	761	1.796
7.08.02.02	Estaduais	14.292	15.064
7.08.02.03	Municipais	107	425
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.604	10.588
7.08.03.01	Juros	17.204	8.818
7.08.03.02	Aluguéis	932	847
7.08.03.03	Outras	468	923
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.489	-130
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.489	-130

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.365.805	1.342.254
1.01	Ativo Circulante	811.820	794.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	263.818	247.060
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.145	3.399
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	259.673	243.661
1.01.03	Contas a Receber	295.888	299.354
1.01.03.01	Clientes	163.301	184.999
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	132.587	114.355
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	132.587	114.355
1.01.04	Estoques	175.285	177.247
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.621	45.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.621	45.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.290	11.604
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.918	14.555
1.01.08.03	Outros	19.918	14.555
1.01.08.03.01	Devedores diversos	19.147	13.848
1.01.08.03.02	Outras contas	771	707
1.02	Ativo Não Circulante	553.985	547.406
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.241	7.169
1.02.01.06	Tributos Diferidos	564	681
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	564	681
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.693	1.640
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.693	1.640
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.984	4.848
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.085	1.079
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	2.905	2.775
1.02.02	Investimentos	302.395	299.831
1.02.02.01	Participações Societárias	3.071	3.038
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.071	2.038
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	299.324	296.793
1.02.03	Imobilizado	242.347	238.379
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	222.253	216.536
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	20.094	21.843
1.02.04	Intangível	2.002	2.027
1.02.04.01	Intangíveis	2.002	2.027
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	141	166

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.365.805	1.342.254
2.01	Passivo Circulante	468.958	464.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.471	7.416
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.662	6.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.809	1.365
2.01.02	Fornecedores	22.508	23.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.778	17.457
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.730	6.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.265	15.721
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.276	10.007
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.050	6.108
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.744	1.784
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	1.139	1.772
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.892	5.585
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	97	129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	352.491	336.895
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	352.491	336.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	339.729	313.008
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.762	23.887
2.01.05	Outras Obrigações	45.434	45.353
2.01.05.02	Outros	45.434	45.353
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.374	8.478
2.01.05.02.04	Credores Diversos	28.182	24.857
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	2.675	4.021
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	4.963	5.613
2.01.05.02.07	Outras Contas	2.240	2.384
2.01.06	Provisões	33.789	35.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.789	35.187
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	33.789	35.187
2.02	Passivo Não Circulante	418.886	399.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	290.485	270.231
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	290.485	270.231
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	290.485	270.231
2.02.02	Outras Obrigações	17.898	18.312
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	701	773
2.02.02.02	Outros	17.197	17.539
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	11.390	12.141
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.220	1.407
2.02.02.02.05	Outras Contas	4.587	3.991
2.02.03	Tributos Diferidos	2.304	2.533
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.304	2.533
2.02.04	Provisões	108.199	108.308
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	108.199	108.308
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	108.199	108.308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	477.961	478.367

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	103.870	103.870
2.03.04.01	Reserva Legal	9.825	9.825
2.03.04.02	Reserva Estatutária	94.045	94.045
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.182	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	135.709	135.919
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	45.780	45.992
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	89.929	89.927
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	119.012	118.026

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.132	191.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-142.989	-137.812
3.03	Resultado Bruto	59.143	53.808
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-52.626	-48.467
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.725	-33.867
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.351	-14.777
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-1.160	-798
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-15.191	-13.979
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	450	177
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.517	5.341
3.06	Resultado Financeiro	-6.059	-1.970
3.06.01	Receitas Financeiras	12.594	8.697
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.653	-10.667
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	458	3.371
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-931	-2.531
3.08.01	Corrente	-1.159	-2.129
3.08.02	Diferido	228	-402
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-473	840
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-473	840
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.489	-130
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.016	970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14049	-0,01229
3.99.01.02	PN	-0,15454	-0,01352
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,14049	-0,01229
3.99.02.02	PN	-0,15454	-0,01352

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-473	840
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-473	840
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.489	-130
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.016	970

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.434	16.563
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.012	7.222
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-1.489	-130
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.496	2.127
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado e Intangível	674	3.885
6.01.01.05	Provisão para Contingência	1.238	925
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	93	415
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.446	9.341
6.01.02.01	Clientes	21.605	8.639
6.01.02.02	Estoques	1.962	22.845
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-53	-698
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-723	2.716
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-18.232	-22.307
6.01.02.06	Fornecedores	-1.423	8.656
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-9.677	-9.294
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-72	0
6.01.02.09	Devedores Diversos	-5.299	-2.749
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	314	-618
6.01.02.11	Credores Diversos	3.325	7.009
6.01.02.12	Outras Variações	-5.173	-4.858
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.644	-24.850
6.02.01	Propriedades para Investimento	-2.531	0
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-7.113	-24.850
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	36.836	-19.340
6.03.01	Financiamentos Obtidos	86.793	38.624
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-50.943	-58.485
6.03.03	Participação de Minoritários	986	521
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.758	-27.627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.060	192.666
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	263.818	165.039

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	103.870	0	135.919	360.341	118.026	478.367
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.489	0	-1.489	986	-503
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.489	0	-1.489	986	-503
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	307	-210	97	0	97
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	8	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-212	106	0	106
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	-19	2	-17	0	-17
5.07	Saldos Finais	120.000	552	103.870	-1.182	135.709	358.949	119.012	477.961

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	123.531	0	136.927	381.010	114.539	495.549
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130	0	-130	521	391
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130	0	-130	521	391
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-278	189	-89	0	-89
5.06.04	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação e reflexos de controlada	0	0	0	-278	189	-89	0	-89
5.07	Saldos Finais	120.000	552	123.531	-408	137.116	380.791	115.060	495.851

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	221.886	210.913
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	221.529	211.151
7.01.02	Outras Receitas	450	177
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-93	-415
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-181.197	-173.101
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-105.097	-106.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.100	-66.825
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	108
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.689	37.812
7.04	Retenções	-2.496	-2.127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.496	-2.127
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.193	35.685
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.594	8.697
7.06.02	Receitas Financeiras	12.594	8.697
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.787	44.382
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.787	44.382
7.08.01	Pessoal	15.733	13.825
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.803	8.351
7.08.01.02	Benefícios	3.000	3.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	259	781
7.08.01.04	Outros	2.671	1.511
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.664	18.813
7.08.02.01	Federais	2.067	3.140
7.08.02.02	Estaduais	14.320	15.103
7.08.02.03	Municipais	277	570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.863	10.904
7.08.03.01	Juros	17.240	8.859
7.08.03.02	Aluguéis	1.256	1.065
7.08.03.03	Outras	367	980
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-473	840
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.489	-130
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.016	970

Mercado

Conforme levantamento Conab de maio/2014, encerramos o trimestre com a expectativa de uma colheita nacional em torno de 12.632,3 milhões de toneladas para uma área de 2.425,3 mil ha (na safra do ano anterior a produção foi de 11.819,7 milhões de toneladas para uma área de 2.399,6 mil ha). Respondendo o estado do RS, com a parcela de 8.357,9 milhões de toneladas em uma área de 1.113,5 mil ha (na safra do ano anterior o Estado do RS apresentou a produção de 7.933,4 milhões de toneladas para uma área de 1.066,6 mil ha). Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira será da ordem de 66%.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2013/2014 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	1.799,8
Produção	12.632,3
Importações	1.000,0
Consumo	12.100,0
Exportações	1.300,0
Estoque Final	2.032,1

Fonte: Conab – Levantamento maio/2014

Em relação ao preço do Arroz em Casca, saco de 50kg, os preços praticados pelos produtores em cada trimestre foram:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2013	35,94	33,09	31,40	33,48
2014	34,98	35,39	33,95	34,77

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho

No 1º trimestre de 2014 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 34,77, 4% maior do que o preço médio do arroz em casca no mesmo período do ano anterior, e superior em 5% ao preço médio do último trimestre do exercício de 2013. O valor base da matéria prima influencia diretamente o faturamento da Companhia.

A receita bruta da Companhia no trimestre foi de R\$233,3 milhões, contra R\$224 milhões do mesmo período do ano anterior.

A margem operacional bruta no trimestre foi de R\$59,1 milhões representando 29,2% das vendas líquidas, contra R\$53,8 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 28% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$53 milhões ou 26% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$48,7 milhões ou 25% sobre a receita líquida. O crescimento financeiro das despesas em relação a igual período do ano anterior é o impacto do repasse dos índices de inflação.

As despesas financeiras líquidas do trimestre foram de R\$ 6 milhões, representando 3% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 2 milhões ou 1% sobre a receita líquida do período. O aumento da taxa de juros brasileira na comparação dos trimestres - Selic média de 10,75%aa no 1º. trimestre de 2014 contra Selic média de 7,25%aa no mesmo trimestre do exercício anterior foi um dos principais responsáveis pelo crescimento em representatividade desta conta.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$9 milhões representando 4,5% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$7,5 milhões e que representou 3,9% das vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenagem, aumento da produção, melhoria constante da qualidade e consequente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$9,5 milhões.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$264 milhões.

O prejuízo líquido no trimestre foi de R\$1,5 milhões, enquanto no mesmo trimestre do ano anterior o prejuízo líquido foi de R\$130 mil.

## JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas informações trimestrais, individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 12 de maio de 2014.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- ( indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

## Notas Explicativas

- Avaliação dos impactos da Medida Provisória nº 627/13

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e introduziu alterações no Decreto Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido. Adicionalmente trouxe outras providências, dentre as quais:

a) estabeleceu que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Medida Provisória, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que a lei tributária regule a matéria;

b) incluiu tratamento específico sobre potencial de tributação de lucros ou dividendos distribuídos no período de 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2013;

c) incluiu disposições sobre o cálculo de juros sobre o capital próprio para os anos calendários de 2008 a 2013, utilizando as contas do patrimônio líquido mensurado de acordo com as disposições da Lei 6.404/76, desconsiderando os valores relativos a ajuste de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação;

d) trouxe novas disposições quanto a tributação das empresas subsidiárias no exterior.

As disposições previstas na Medida Provisória nº 627 têm vigência obrigatória a partir do exercício de 2015. Entretanto a mesma faculta a opção pela sua adoção antecipada para o exercício de 2014, opção que pode eliminar potenciais efeitos tributários relacionados com o pagamento de dividendos realizados até a data de sua publicação, bem como de juros sobre o capital próprio e resultados de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia elaborou estudos e concluiu que não existem efeitos tributários significativos que possam advir da aplicação dos preceitos da referida Medida Provisória.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

#### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 50 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

A política de distribuição de lucros, não leva em conta, os impactos da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

## Notas Explicativas

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representados por imóveis pertencentes á controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

### g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas Explicativas

### k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento encontra-se em 50 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,06% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativos				
Contas a receber de clientes	7.186	7.844	7.186	7.844
	<u>7.186</u>	<u>7.844</u>	<u>7.186</u>	<u>7.844</u>
Empréstimos e financiamentos	12.762	23.886	12.762	23.886
	<u>12.762</u>	<u>23.886</u>	<u>12.762</u>	<u>23.886</u>
Exposição passiva líquida	(5.576)	(16.042)	(5.576)	(16.042)

## Notas Explicativas

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pelas Resoluções 2.770/00 e 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Linha	Contratação	Valor	Custo		Indexador	31.03.2014	Vencimento
1	2770 30.11.2012	R\$1.169	119,00%	Passivo	CDI	R\$1.558	25.04.2014
	Swap 30.11.2012	USD 670	2,90%	Ativo	US\$		
2	4131 21.12.2012	R\$15.000	1,99%	Passivo	CDI	R\$15.044	18.12.2014
	Swap 21.12.2012	USD 7.218	2,77%	Ativo	US\$		
3	4131 08.04.2013	R\$18.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$18.973	08.10.2014
	Swap 08.04.2013	USD 8.904	2,70%	Ativo	US\$		
4	4131 09.05.2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.915	30.04.2015
	Swap 09.05.2013	USD 9.942	1,60%	Ativo	US\$		
5	3844 20.06.2013	R\$40.000	2,10%	Passivo	CDI	R\$41.361	01.06.2016
	Swap 20.06.2013	USD 18.332	2,85%	Ativo	US\$		
6	4131 16.09.2013	R\$20.000	1,70%	Passivo	CDI	R\$20.093	08.09.2015
	Swap 16.09.2013	USD 8.780	3,23%	Ativo	US\$		
						R\$117.944	

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 31.03.2014 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI                      CDI Mar/2014: 10,75% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento	Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
31.03.2014	R\$117.944	diversos	CDI	diversos	R\$140.176	R\$145.155	R\$150.225
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$ 0	R\$4.979	R\$10.049

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

**Notas Explicativas**

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Clientes nacionais	152.985	173.095	161.219	182.166
Clientes no exterior	7.186	7.844	7.186	7.844
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.178)	(1.085)	(5.104)	(5.011)
<b>Total</b>	<b>158.993</b>	<b>179.854</b>	<b>163.301</b>	<b>184.999</b>

**6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Adiantamentos fornecedores de arroz	119.595	105.728	119.595	105.728
Adiantamentos fornecedores diversos	12.992	8.627	12.992	8.627
<b>Total</b>	<b>132.587</b>	<b>114.355</b>	<b>132.587</b>	<b>114.355</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Produtos acabados e semi - elaborados	56.168	52.002	56.168	52.002
Mercadorias para revenda	2.206	2.934	2.206	2.934
Matérias-primas	63.815	78.763	63.815	78.763
Produtos com terceiros	239	253	239	253
Outros	18.067	8.506	18.067	8.506
Imóveis	-	-	34.790	34.789
<b>Total</b>	<b>140.495</b>	<b>142.458</b>	<b>175.285</b>	<b>177.247</b>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	433	433	433	433
PIS e COFINS	37.559	35.864	37.663	35.873
ICMS	4.229	3.506	4.229	3.506
IRRF- saldo declaração	835	1.146	1.000	1.285
Habilitação crédito REFIS pago a maior	-	-	-	1.636
IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.293	2.293	2.296	2.295
<b>Soma</b>	<b>45.349</b>	<b>43.242</b>	<b>45.621</b>	<b>45.028</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.101	971	1.101	971
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
<b>Soma</b>	<b>2.905</b>	<b>2.775</b>	<b>2.905</b>	<b>2.775</b>
IRPJ e CSLL diferidos	229	346	564	681
<b>Total</b>	<b>3.134</b>	<b>3.121</b>	<b>3.469</b>	<b>3.456</b>

## Notas Explicativas

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre Controladas

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio Líquido	Capital social	Lucro Líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S/A	185.740	54,75	263.140	49.500	2.257	1.236
Josapar Internacional	50	100	140	113	-	-

#### b) Composição dos Investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2013	142.855	144	510	143.509	296.793	3.038	299.831
Reflexo controladas	(20)	(4)	-	(24)	-	33	33
Equivalência patrimonial	1.236	-	-	1.236	-	-	-
Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	-	2.531	-	2.531
Em 31 de março de 2014	144.071	140	510	144.721	299.324	3.071	302.395

### 10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

#### Controladora

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	749	59.418	19.207	11.546	214.560
Adições	1.108	179	39	12.732	16.426	529	31.013
Baixas	-	-	(154)	(1.016)	(63)	(6)	(1.239)
Baixa depreciação	-	-	113	725	-	5	843
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(2.402)	(131)	(5.606)	-	(1.478)	(9.617)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	616	69.153	20.728	12.546	235.560
Adições	6	-	-	3.241	3.793	23	7.063
Baixas	-	-	-	(554)	(118)	(2)	(674)
Baixa depreciação	-	-	-	330	-	-	330
Transferências	-	-	-	685	(5.472)	4.787	-
Depreciação	-	(642)	(26)	(1.565)	-	(484)	(2.717)
Valor residual em 31 de março de 2014	27.353	104.528	590	71.290	18.931	16.870	239.562

**Notas Explicativas****Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	26.239	97.401	1.829	59.890	21.961	12.273	219.593
Adições	1.108	179	284	12.732	18.296	587	33.186
Baixas	-	-	(679)	(1.016)	(2.361)	(42)	(4.098)
Baixa depreciação	-	-	113	725	-	5	843
Propriedades p/ Investimento	-	-	-	-	(1.211)	-	(1.211)
Transferências	-	9.992	-	2.900	(14.842)	1.950	-
Depreciação	-	(2.402)	(384)	(5.620)	-	(1.631)	(10.037)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	27.347	105.170	1.163	69.611	21.843	13.142	238.276
Adições	6	-	-	3.241	3.841	25	7.113
Baixas	-	-	-	(554)	(118)	(2)	(674)
Baixa depreciação	-	-	-	330	-	-	330
Transferências	-	-	-	685	(5.472)	4.787	-
Depreciação	-	(642)	(72)	(1.569)	-	(514)	(2.797)
Valor residual em 31 de março de 2014	27.353	104.528	1.091	71.744	20.094	17.438	242.248

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2012	1.826	141	1.967	1.861	159	2.020
Adições	-	96	96	-	96	96
Depreciação	-	(84)	(84)	-	(89)	(89)
Valor residual em 31 de dezembro de 2013	1.826	153	1.979	1.861	166	2.027
Adições	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(24)	(24)	-	(25)	(25)
Valor residual em 31 de março de 2014	1.826	129	1.955	1.861	141	2.002

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos e informática	33% a.a

## Notas Explicativas

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2014 foi de R\$ 212 empresa e consolidado, em 2013- (R\$429 empresa),( R\$1.487 consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de março de 2014 é de R\$99 -(R\$103 em 2013), a amortização no exercício foi de R\$ 4 -(R\$29 em 2013), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

## 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	7.354	7.582	7.354	7.582
Crédito Rural-EGF	40.477	40.631	40.477	40.631
Capital de giro	291.618	264.503	291.696	264.578
Arrendamento mercantil	71	83	202	217
<b>Total</b>	<b>339.520</b>	<b>312.799</b>	<b>339.729</b>	<b>313.008</b>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	2.436	4.784	2.436	4.784
Capital de Giro-FINIMP	10.326	19.103	10.326	19.103
<b>Total</b>	<b>12.762</b>	<b>23.887</b>	<b>12.762</b>	<b>23.887</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>352.282</b>	<b>336.686</b>	<b>352.491</b>	<b>336.895</b>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	27.775	26.841	27.775	26.841
Capital de giro	262.590	243.218	262.710	243.359
Arrendamento mercantil	-	8	-	31
<b>Total</b>	<b>290.365</b>	<b>270.067</b>	<b>290.485</b>	<b>270.231</b>
Vencimentos de longo prazo	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
2015	146.994	182.097	147.059	182.206
2016	65.142	48.622	65.197	48.677
2017	39.387	24.166	39.387	24.166
2018	24.051	9.115	24.051	9.115
2019	9.397	1.874	9.397	1.874
2020	2.016	1.704	2.016	1.704
2021	1.953	1.640	1.953	1.640
2022	929	614	929	614
2023	488	235	488	235
2024	8	-	8	-
<b>Total</b>	<b>290.365</b>	<b>270.067</b>	<b>290.485</b>	<b>270.231</b>

## Notas Explicativas

	<b>Indexador</b>	<b>Taxa</b>
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,00% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	4,15% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,41% a.a
Investimentos em moeda estrangeira	VC US\$ + Libor	4,25% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	2,20% a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	Pré-fixado	5,50% a.a
Capital de Giro	CDI	1,65% a.a

### a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770, 3.844 e Lei 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação no passivo circulante equivalem a US\$ 4.563 mil, aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

Em Janeiro de 2013 houve consenso entre a Companhia e a IFC quanto à disputa judicial até então vigente e o pagamento da primeira parcela do acordo. O saldo de R\$2.436, equivalente a US\$ 1.076 em 31.03.2014 será pago em mais uma parcela em julho de 2014, com encargos de Libor + 4,25% aa.

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Juros s/ capital próprio	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	53	-	1.867	-	-
Outros	18	(704)	-	1.693	(701)
Em 31.03.2014	71	(704)	1.867	1.693	(701)
Real Empreendimentos S.A.	70	-	1.867	-	-
Outros	18	(773)	-	1.640	(773)
Em 31.12.2013	88	(773)	1.867	1.640	(773)

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

## Notas Explicativas

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Tributos s/ deprec. Incentivada	412	546	1.220	1.407
IRPJ e CSLL diferidos(*)	2.304	2.533	2.304	2.533
REFIS(**)	11.373	12.113	11.390	12.141
	<u>14.089</u>	<u>15.192</u>	<u>14.914</u>	<u>16.081</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contribuição social diferida	61	92	150	181
Imposto de renda diferido	168	254	414	500
	<u>229</u>	<u>346</u>	<u>564</u>	<u>681</u>

#### b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contribuição social diferida	610	671	610	671
Imposto de renda diferido	1.694	1.862	1.694	1.862
	<u>2.304</u>	<u>2.533</u>	<u>2.304</u>	<u>2.533</u>

#### c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Corrente				
Contribuição social	(32)	(346)	(302)	(564)
Imposto de renda	(129)	(975)	(857)	(1.565)
	<u>(161)</u>	<u>(1.321)</u>	<u>(1.159)</u>	<u>(2.129)</u>
Diferido				
Contribuição social	60	(102)	60	(106)
Imposto de renda	168	(284)	168	(296)
	<u>228</u>	<u>(386)</u>	<u>228</u>	<u>(402)</u>
	<u>67</u>	<u>(1.707)</u>	<u>(931)</u>	<u>(2.531)</u>

**Notas Explicativas**d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Resultado antes da CS e do IR	(1.556)	1.577	458	3.371
Eliminações/ajustes efeito controlada	-	-	1.300	1.387
	(1.556)	1.577	1.758	4.758
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	529	(536)	(598)	(1.618)
Exclusões (adições) permanentes	485	135	485	211
Exclusões (adições) temporárias	(735)	(1.112)	(735)	(1.112)
Efeito tributação em controlada	-	-	124	-
Outros	(212)	(194)	(207)	(12)
	67	(1.707)	(931)	(2.531)

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n°. 371/02, os quais são realizados de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

**15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

## b) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

**16. GASTOS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(142.601)	(137.802)	(142.989)	(137.812)
Despesas c/vendas	(36.704)	(33.851)	(36.725)	(33.867)
Despesas gerais administrativas	(12.065)	(11.584)	(15.191)	(13.979)
Remuneração dos administradores	(600)	(498)	(1.160)	(798)
Outras receitas	93	140	450	177
	(191.877)	(183.595)	(195.615)	(186.279)
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(2.415)	(2.045)	(2.496)	(2.127)
Despesas c/pessoal	(13.950)	(12.722)	(15.733)	(13.825)
Matérias primas e materiais	(104.708)	(106.375)	(105.097)	(106.384)
Fretes	(25.488)	(21.046)	(25.488)	(21.046)
Outras	(45.316)	(41.407)	(46.801)	(42.897)
	(191.877)	(183.595)	(195.615)	(186.279)

**Notas Explicativas****17. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2014
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2014
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2014
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2014
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2014
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2014

**18. TRIBUTOS PARCELADOS**

TRIBUTOS	Controlada		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
PIS e COFINS	4.957	5.254	4.955	5.254
Imposto de renda retido na fonte	1.510	1.600	1.509	1.600
Imposto de renda e contribuição social	6.607	7.002	6.670	7.071
	<b>13.074</b>	<b>13.856</b>	<b>13.134</b>	<b>13.925</b>

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontravam-se em discussão até aquela data.

Em 31 dezembro de 2013, aproveitando a reabertura do Refis IV instituída pelo artigo 17 da Lei 12.865/2013 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941/2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa/judicial. Desta forma, em 31 de março de 2014 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$13.074 empresa -(R\$13.134 consolidado), em 2013 -R\$13.856 empresa -(R\$13.925 consolidado).

Nestas demonstrações o Refis, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$1.702 empresa -(R\$1.744 consolidado), em 2013-R\$ 1.743 empresa -(consolidado R\$1.784) e no não circulante R\$11.373 empresa -(R\$11.390 consolidado), em 2013 -R\$12.113 empresa -(R\$12.141 consolidado).

**Notas Explicativas****19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS**

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como perda provável. Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento processos de natureza tributaria, no montante de aproximadamente R\$49.488, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, foram consideradas como de perda possível, mas não provável, e para os quais a Administração da Companhia entende, não ser necessário a constituição de provisão.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<u>Passivo circulante</u>				
Provisão para contingências	36.173	37.560	38.035	39.335
(-) Depósitos judiciais	(2.384)	(2.373)	(4.246)	(4.148)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	33.789	35.187	33.789	35.187

b) A Companhia postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de março de 2014, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$31.609– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2013: R\$31.354 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

c) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucudida por WMS Supermercados do Brasil LTDA) que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações

Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos****Demonstrações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2014.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador - CRC RS nº 48.601

MOORE STEPHENS PRIME

AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES

CRC RS nº 4.316

CVM nº 10.510

Jarbas Lima da Silva

Contador - CRC RS nº 37.815